

# RITMO CIRCADIANO DOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E PERFIL SANGUÍNEO DE OVINOS DESLANADOS CRIADOS EM CLIMA TROPICAL SEMIÚMIDO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marina Rose Campos Barroso, Érica Pinto de Araújo, Ster Veríssimo Correia, Airton Alencar de Araújo, Aderson Martins Viana Neto, Patricia Guimaraes Pimentel

A escolha de raças que sejam adaptadas às condições climáticas da região onde os animais serão criados torna-se importante, pois o clima influencia diretamente no desempenho produtivo. Assim, objetivou-se avaliar o ritmo circadiano e a influência de fatores climáticos sobre os parâmetros fisiológicos e hematológicos de ovinos deslanados criados em clima tropical semiúmido. Foram utilizadas seis ovelhas da raça Morada Nova (MN) vermelha e seis Santa Inês (SI) pretas, durante dois períodos do ano (chuvoso e seco). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. As variáveis meteorológicas consideradas foram temperatura e umidade relativa do ar para cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU). As variáveis fisiológicas avaliadas foram as temperaturas superficial e retal, bem como as frequências cardíaca e respiratória. As variáveis hematológicas analisadas foram hemácias e contagem total de leucócitos. As variáveis meteorológicas, fisiológicas e sanguíneas foram observadas uma vez por semana durante oito semanas durante os períodos analisados às 06; 09; 12; 15; 18; 21; 00; 03 e 06h do dia seguinte, perfazendo um ciclo circadiano (24h). Os parâmetros sanguíneos foram analisados em semanas alternadas nos horários de 06, 09, 12, 21, e 03h. O ITU apresentou maiores valores concomitantemente com o aumento da temperatura do ar, diminuindo significativamente a partir das 18h. As variáveis fisiológicas, em ambos os períodos, apresentaram valores inferiores para a raça Morada Nova quando comparadas as da raça Santa Inês. A contagem de hemácias da raça SI mostrou-se mais elevada em relação a MN para ambos períodos. A contagem de leucócitos foi superior para os animais SI no período chuvoso, sendo para MN maiores no período seco. Portanto, a raça Morada Nova mostra-se mais adaptada ao clima tropical semiúmido quando comparada à raça Santa Inês, independente do período do ano. Agradecimento à CAPES pelo suporte financeiro e à FUNCAP pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: ADAPTABILIDADE. ESTRESSE TÉRMICO. PEQUENOS RUMINANTES.

..